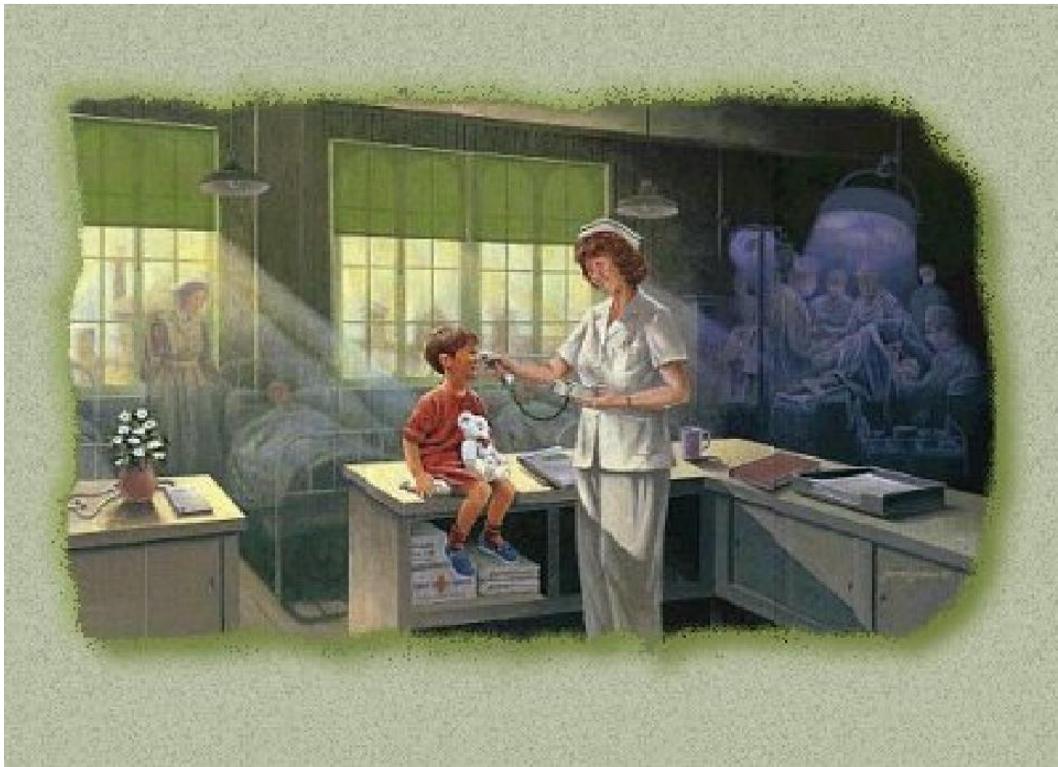


## Ação Educativa com Crianças



## Primeira infância (0 a 2 anos)

### Lactente

- Noção de permanência do objeto

Estimular todos os sentidos e a habilidade motora.

Permitir manipulação de objetos.

### Infante

- ↓ Memória (↓ passado e futuro)
- ↓ Noção de casualidade (causa e efeito)
- ↓ Concentração
- Linguagem (frases de uma a duas palavras)
- Noção de tempo pela rotina (desenvolve autonomia)
- Egocêntrico: considerar seu ponto de vista.
- Segue orientações simples, uma por vez.
- Obedece a ordens na afirmativa.
- Não aceita ser corrigido.

Prover sessão de ensino de até 5 minutos

Evitar palavras abstratas.

Usar termos corretos, não repetir expressões incorretas dela.

Nomear objetos apontados.

Dar explicações breves.

Usar frases na afirmativa.

Orientá-la segundo suas rotinas.

Utilizar o animismo para obter sua cooperação.

Permitir fazer escolhas.

Usar a imitação e a repetição de informações.

Usar gestos e frases curtas.

Repetir informações e ações.

Deixar fazer escolhas quando possível (reduz negativismo e desenvolve autonomia).

Dar preferência a lugar e pessoas conhecidas.

Usar frases curtas ao impor limites.

## Segunda infância (3 a 5 anos)

### Pré-escolar

- ↓ Memória (passado e futuro).
- ↓ Noção de casualidade (↓ causa e efeito).
- ↓ Concentração.
- ↑ Linguagem (frases de três a cinco palavras).
- ↓ Senso de julgamento (↓ noção de certo e errado).
- ↓ Noção de conservação das massas.
- Aprende por imitação, segundo padrões paternos.
- Noção de tempo pela rotina.
- Mais autônomo, começa a cuidar de si.
- Adquire noção de identidade.
- Aceita estranhos.
- Egocêntrico (↓ ponto de vista do outro).
- Raciocínio intuitivo, segundo suas percepções e aparência da situação.
- Raciocínio transdutivo, liga dois fatos que não têm relação entre si.

- Propensa a generalizações.
- Crê controlar os acontecimentos com seu pensamento.
- Pensamento literal e concreto.
- Pensamento anímico (dá vida a objetos).
- É muito curiosa (mas, o “Por quê?” é quase mecânico).
- Confunde fantasia com a realidade.
- Tem noção de órgãos internos e externos do corpo.
- Participa de brincadeiras em grupo organizadas por adulto.
- Capaz de aguardar gratificações.

Dar sessão de ensino de até 15 minutos

Dar explicações curtas e simples imediatas à ação.

Usar desenhos, brinquedos, dramatizações com fantoches e livros simples e curtos.

Substituir “você” por “ele/ela”.

Ensinar com participação ativa.

Priorizar orientações por imitação.

Usar reforço positivo.

Repetir informações.

Confirmar compreensão.

Relacionar as informações com experiências familiares

Dar uma informação por vez.

Fornecer informações concretas e reais.

Falar ao nível de seus olhos.

Ajudá-lo a fazer escolhas.

Não esperar narrativas em sequência cronológicas.

Utilizar músicas e histórias infantis.

## Terceira infância (6 a 11 anos)

### Escolar

- ↑ Memória (↑ passado e futuro)
- ↑ Noção de casualidade (↑ causa e efeito)
- ↑ Concentração
- ↑↑ Linguagem (frases de três a cinco palavras)
- ↑ Senso de julgamento (↑ noção de certo e errado)
- ↑ Noção de conservação das massas
- Classifica objetos por categorias
- Aprende por julgamento próprio
- ↑ Noção de tempo e espaço
- Sociável (↑ ponto de vista do outro)
- Pensamento operacional concreto
- Pensamento lógico (realista, espera explicações contundentes)
- Raciocínio indutivo-dedutivo, parte de premissas para chegar a uma conclusão (se  $A=B$  e  $B=C$ , então  $A=C$ )

- Distingue fantasia da realidade
- Prefere atividades em grupo (estabelece regras)
- Autoimagem restrita à cabeça
- Desenvolvimento motor fino hábil
- Deseja ser útil e fazer coisas bem feitas

Prover sessão de ensino de até 30 minutos.

Atender necessidades de aprendizagem particulares.

Utilizar suas habilidades para alcançar resultados positivos.

Estimular sua participação nas decisões de planejamento.

Prover explicações lógicas e concretas, com linguagem simples.

Considerar conhecimentos prévios sobre o tema da ação educativa.

Confirmar compreensão das informações fornecidas.

Ajudar a sustentar sua autoimagem, seu autoconceito e sua autoestima.

Prover ações que promovam o autocuidado.

Usar diagramas, figuras, vídeos, computador, demonstrações.

Fornecer explicações lógicas aos fatos.

Pode-se utilizar abstrações simples.

Julgar os fatos pela intenção.

Dar informações localizadas no tempo e espaço.

Reconhecer seu esforço e elogiar sua produção. (Cuidado para não aprisioná-lo pela expectativa; elogiar e criticar são faces da mesma moeda)